***TERRA PARA ROSE*: REFORMA AGRÁRIA**

**E APOSENTADORIA NO CAMPO**

**INTRODUÇÃO:** A discussão qui trazida se volta ao documentário *Terra para Rose*, dirigido por Tetê Moraes, sua estreia aconteceu no Brasil no ano de 1987. É notório que nesse contexto social as expressões da questão social se apresentem de maneira mais latentes no que concerne a luta pela reforma agrária e por justiça social e a tão sonhada aposentadoria, que mesmo sendo inferior às necessidades básicas, a sua aunsência coloca as pessoas numa situação de completo abondono social. **OBJETIVOS:** Abordar a realidade de lutas construídas pelo MST (Movimento dos Trabalhadores Sem Terra) e também a aposentadoria dos tarbalhadores e trabalhadoras do campo em um contexto social de pós-regime militar. **MÉTODO**: através da imagem fílmica, caminha-se na esteira da valorização do movimento dos trabalahroes sem terra, levando em conta os inúmeras beneficios que a reforma agrária traz ao país, tais como a melhoria da qualidade de vida, crescimento econômico e o aumento da oferta de trabalho que tem inpactos possitivos na economia local e nacional. **RESULTADO:** Faz-se urgente retornar à discussão sobre a reforma agrária, porque ela influencia questões ambientais e econômicas, ambientais, levando em conta a produção de aliementos sem agrotóxicos e clamar por ações que suscitem uma verdadeira reforma fundiária no Brasil, tal como até já preceitua a constituição cidadã.. **CONCLUSÃO:** O/a Assistente Social faz sua opção pela classe trabalhadora e é urgente a defesa precisa e objetiva do movimento dos trabalhadores, como um dos canais de câmbio dessa realidade societária, na busca da garantia da aposentadória do/a trabalhador/a rural, do direito à terra e a valorização deste segmento, trazendo considerável significado quanto o aspecto social e econômico do país.

**Palavras-Chave:** Reforma Agrária, Aposentadoria, Políticas Públicas, Serviço Social.